DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E DIVERSIDADE DE TANAIIDACEA (PERACARIDA) EM UMA PLATAFORMA CONTINENTAL TROPICAL

Araújo-Silva, C.I.¹; Souza-Filho, J.F.² & Guedes-Silva, E.²

¹ Departamento de Zoologia, Centro de Biociências, Universidade Federal de Pernambuco, Av. Prof. Moraes Rego s/n, Recife, Pernambuco, 50670 -420, Brazil.

² Museu de Oceanografia Prof. Petrônio Alves Coelho, UFPE, Av. Arquitetura, Recife, Pernambuco, 50740 -550.

*Autor correspondente: katelas@hotmail.com

A macrofauna bentônica desempenha importantes funções ecológicas que influenciam o ambiente e, este por sua vez, também age sobre sua abundância e distribuição. As plataformas continentais possuem diversos tipos de habitats bentônicos consolidados e inconsolidados que dão suporte a uma diversificada fauna. A plataforma continental (PC) de Tamandaré (litoral sul de Pernambuco) é caracterizada pela presença de estuários, beachrocks e fanerógamas, além de abrigar a primeira área de proteção para conservação de habitats marinhos no Brasil (APA Costa dos Corais). O objetivo deste trabalho foi investigar a distribuição espacial da comunidade de Tanaidacea na PC de Tamandaré. Três tipos de amostradores de campo foram utilizados: Van Veen de 1 L (3 amostras) e dragas (24 amostras). O sedimento foi analisado quanto ao fator granulometria. Foram coletadas um total de 27 amostras ao longo da PC interna (0 – 20 m; 9 amostras) e externa (>20 m; 18 amostras) em dois momentos diferentes (maio/jun/2016 e jun/ago/2017). Um total de 1228 espécimes foram contabilizados e classificados em 11 famílias, 22 gêneros e 38 espécies, dentre estas, novas ocorrências e potenciais espécies novas foram encontradas. Os índices de riqueza de Margalef, abundância e diversidades de Simpson e Shannon espécies demonstraram um aumento expressivo para áreas de maior profundidade (PC externa) quando comparados à PC interna. Os tipos de sedimento que influenciaram na distribuição das espécies foram grânulo e areia grossa. O resultado da PERMANOVA apresentou diferenças significativas para profundidade ($p < 0.05$), mas não para sedimento. A análise SIMPER apresentou elevada dissimilaridade entre a PC interna e externa (96,23%), sendo *Chondrochelia dubia*, *Apseudomorpha* sp. e *Calozodion bacescui* as espécies que mais contribuíram para essas diferenças. Este estudo demonstrou que a distribuição espacial e diversidade da comunidade de Tanaidacea da PC de Tamandaré foi fortemente influenciada pelo fator profundidade comparado ao fator granulometria. Também foi observado que a diversidade de Tanaidacea é subestimada para região Nordeste, uma vez que, na literatura, das 43 espécies registradas para o litoral brasileiro, apenas 17 são reportadas para esta região.

Palavras-chave: Tamandaré, Crustacea, macrofauna, bentos, APA Costa dos Corais.